

ATA Nº 01/2026 27.01.2026**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIÓPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIÓPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo sétimo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo está: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de dezembro/2025 e fechamento do ano 2025; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e dos fluxos de caixa; 5. Estudo de propostas de investimentos considerando riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional; 6. Revisão da Política de Alçadas e do Regimento Interno; 7. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 8. Minuta da Política de Investimentos 2026 – Portaria nº 5.272/2025; 9. Plano de trabalho do Comitê; 10. Assuntos Gerais. **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 18.12.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos.** Álvaro economista da SMI, inicia comentando que Políticas de Trump aumentaram incertezas, enfraqueceram o dólar e geraram volatilidade global em 2025. EUA cresceram sustentados por serviços e consumo, mas indústria em retração. Europa teve recuperação frágil e desigual; China enfrentou estagnação industrial e risco deflacionário. E já no Brasil o fluxo estrangeiro sustentou ativos locais, mas desafios fiscais persistiram. Inflação convergiu à meta, Selic permaneceu alta, e mercado de trabalho começou a perder fôlego. Bolsa teve melhor desempenho anual desde 2016. **3. Apresentação do relatório de investimentos de dezembro 2025 e fechamento do ano 2025.** Tayse apresentou a carteira de dezembro de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos na Curva 52,30%; Fundos de Renda Fixa 27,21%; Ativos de Renda Fixa 14,34%; Fundos de Renda Variável 5,85%; Investimentos no Exterior 0,28%; Contas Correntes 0,00%. A meta para o mês de dezembro de 2025 ficou estabelecida em 0,76% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,86% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 748.178,59 (setecentos e quarenta e oito reais cento e setenta e oito reais e cinquenta e nove centavos). O retorno financeiro no ano de 2025 totalizou a

Dei
Tayse

importância de R\$ **9.804.745,84** atingindo 133% da meta anual. A meta alcançada foi de 12,86% e a meta programada era de 9,76%. **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de dezembro junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê segue acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, continuarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 31 de dezembro de 2025 de R\$ 88.576.150,88 (oitenta e oito milhões quinhentos e setenta e seis mil cento e cinquenta reais e oitenta e oito centavos), que estão alocados em: Títulos Públicos na Curva: R\$ 46.327.987,29 (52,30%); Fundos de Renda Fixa: R\$ 24.104.082,42 (27,21%); Ativos de Renda Fixa: R\$ 12.705.965,61 (14,34%); Fundos de Renda Variável: R\$ 5.183.018,33 (5,85%); Investimentos no Exterior: R\$ 252.127,23 (0,28%); Contas Correntes: R\$ 2.970,00 (0,00%), com uma rentabilidade acima da meta atuarial. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** As recomendações seguem para as NTN's que continuam com boas taxas e que devem ser avaliadas as possibilidades de aumentar a carteira nesse segmento, ou ainda a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI ou Letras financeiras. **6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de dezembro de 2025 e do fechamento do ano de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7. Minuta da Política de Investimentos 2026 – Portaria nº 5.272/2025.** Indianara apresentou a versão final da Política de Investimentos 2026, elaborada em conjunto com a assessoria de investimentos, já ajustada às diretrizes da Resolução CMN nº 5.772/2025. O TAIÓPREV irá perseguir, em 2026, uma meta de IPCA + 5,68% a.a., que, de acordo com as expectativas de mercado, deverá resultar em aproximadamente 10,12% no acumulado do

exercício. A política observa integralmente as disposições da Resolução nº 5.772/2025, que substituiu a Resolução nº 4.963/2021, e segue todas as classificações e limites de alocação previstos para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). o TAIÓPREV decidiu que deverá observar as seguintes vedações no caso Aquisição de Crédito Privado (Letras Financeiras) restrita a instituições financeiras do segmento S1, com rating mínimo AAA ou AA. Vedado qualquer novo relacionamento com instituições financeiras que não possuam, no mínimo, 24 meses de constituição formal. Observância às restrições adicionais da Resolução nº 5.772/2025 quanto à exposição máxima em ativos de crédito privado e diversificação por emissor. Os limites de alocação foram definidos conforme tabela abaixo:

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Din" and a signature.
- Bottom left: "mll" and "Tomya".

Tabela 2 - Limites de alocação dos recursos para o ano de 2026 (em %)

Segmentos e Tipos de Ativos ¹	Estratégia Alvo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Resolução ¹
Art. 7 - Renda Fixa				
7, I - Classes de FI/ETF 100% Títulos Públicos	45,00	0,00	100,00	100,00
7, II - Títulos Públicos OP ou Plataforma Eletrônica	0,00	0,00	100,00	100,00
7, III - Títulos Públicos Mercado de Balcão	30,50	0,00	100,00	100,00
7, IV - Operações Compromissadas	0,00	0,00	5,00	5,00
7, V - Classes de FI/ETF Renda Fixa	10,00	0,00	70,00	80,00
7, VI - Ativos Emissão Inst. Bancárias	2,00	0,00	20,00	20,00
7, VII - Classes de FI RF Crédito Privado	0,00	0,00	0,00	0,00
7, VIII - Classes de FI Lei nº 12.431/2011	0,00	0,00	0,00	0,00
7, IX - Subclasses Sênior FIDC	0,00	0,00	0,00	0,00
Art. 8 - Renda Variável				
8, I - Classes de FI Ações	9,00	0,00	40,00	40,00
8, II - Classes de ETF Ações	1,50	0,00	40,00	40,00
8, III - Classes de ETF BDR Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
8, IV - Classes de ETF Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00
Art. 9 - Investimentos no Exterior				
9, I - Classes de FI RF Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00
9, II - Classes de FI Invest. Exterior Qualificados	0,00	0,00	0,00	0,00
9, III - Classes de FI Invest. Exterior Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
Art. 10 - Investimentos Estruturados				
10, I - Classes de FI Multimercado	2,00	0,00	10,00	15,00
10, II - Classes de FI Fiagro	0,00	0,00	0,00	0,00
10, III - Classes de FI Fundos de Participações	0,00	0,00	0,00	0,00
10, IV - Classes de FI Ações Mercado de Acesso	0,00	0,00	0,00	0,00
Art. 11 - Fundos Imobiliários				
11 - Classes de FI Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00
Art. 12 - Empréstimo Consignado				
12 - Empréstimo Consignado	0,00	0,00	10,00	10,00
Total	100,00			

(1) Definidos na Resolução CMFV nº 5.372/25.

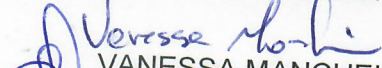
Indianara relembra que agora a versão final será apresentada para o conselho de Administração e Conselho Fiscal do TAIÓPREV e após aprovação será enviada para o Ministério da previdência via CADPREV cumprindo com o prazo legal de envio do DPIN.

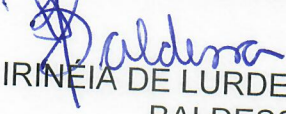
8. Revisão da Política de Alçadas e do Regimento Interno; O Comitê realizou a revisão dos documentos internos sendo estes a Política de alçadas e o Regimento interno para

Handwritten signature

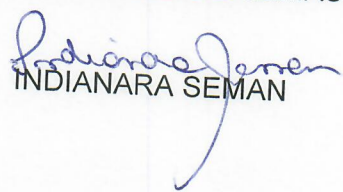
Handwritten signature

que estejam em acordo com as legislações vigentes. com ajustes nos limites de aprovação e responsabilidades dos membros. **9. Plano de trabalho do Comitê.** Definiu-se cronograma de reuniões ordinárias mensais bem como os objetivos e metas a serem alcançados pelo comitê no ano de 2026, esse documento serve para direcionar os trabalhos do Comitê de investimentos. **10. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


IRINEIA DE LURDES CARDOSO.
BALDESSAR


TAYSE ARIANE GEREMIAS


INDIANARA SEMAN

Recomendação ALM (em R\$)

NTN-B	P.U (23/01/2026)	Taxa (23/01/2026)	Nº Títulos Adquiridos	Valor Investido
2030	4.409,00	IPCA + 7,86	454	2.001.686,00
2040	4.152,31	IPCA + 7,45	241	1.000.706,71
2045	4.068,57	IPCA + 7,28	738	3.002.604,66
2050	4.109,74	IPCA + 7,20	244	1.002.776,56

Simulação do Fluxo da Alocação (em R\$)

IPCA SIMULADO 4,00% a.a			
Valor Investido	7.007.773,93		
Data	Cupons Semestrais	Principal (Vencimento NTN-B)	% do Capital Retornado
15/02/2026	127.567,00		1,82%
15/05/2026	101.185,22		3,26%
15/08/2026	130.052,84		5,12%
15/11/2026	103.189,08		6,59%
15/02/2027	132.587,11		8,48%
15/05/2027	105.199,88		9,99%
15/08/2027	135.212,86		11,92%
15/11/2027	107.283,25		13,45%
15/02/2028	137.933,53		15,41%
15/05/2028	109.390,85		16,98%
15/08/2028	140.621,37		18,98%
15/11/2028	111.574,58		20,57%
15/02/2029	143.361,59		22,62%
15/05/2029	113.731,07		24,24%
15/08/2029	146.200,71		26,33%
15/11/2029	116.001,44		27,98%
15/02/2030	149.096,05		30,11%
15/05/2030	118.243,50		31,80%
15/08/2030	152.001,42		69,45%
15/11/2030	120.660,28	2.486.185,12	71,17%
15/02/2031	80.089,51		72,31%
15/05/2031	122.973,24		74,07%
15/08/2031	81.650,17		75,23%
15/11/2031	125.486,69		77,02%
15/02/2032	83.267,17		78,21%
15/05/2032	127.931,99		80,04%
15/08/2032	84.929,40		81,25%

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Simulação do Fluxo da Alocação (em R\$)

Data	Cupons Semestrais	Principal (Vencimento NTN-B)	Acumulado	% do Capital Retornado
15/11/2032	130.465,54		5.824.072,44	83,11%
15/02/2033	86.638,30		5.910.710,74	84,35%
15/05/2033	133.028,56		6.043.739,30	86,24%
15/08/2033	88.326,57		6.132.065,88	87,50%
15/11/2033	135.684,16		6.267.750,04	89,44%
15/02/2034	90.103,83		6.357.853,87	90,73%
15/05/2034	138.328,17		6.496.182,04	92,70%
15/08/2034	91.845,34		6.588.027,38	94,01%
15/11/2034	141.089,57		6.729.116,95	96,02%
15/02/2035	93.635,09		6.822.752,04	97,36%
15/05/2035	143.816,53		6.966.568,57	99,41%
15/08/2035	95.489,43		7.062.057,99	100,77%
15/11/2035	146.687,48		7.208.745,48	102,87%
15/02/2036	97.380,49		7.306.125,97	104,26%
15/05/2036	149.522,64		7.455.648,61	106,39%
15/08/2036	99.278,10		7.554.926,71	107,81%
15/11/2036	152.578,73		7.707.505,44	109,99%
15/02/2037	101.275,71		7.808.781,15	111,43%
15/05/2037	155.527,75		7.964.308,89	113,65%
15/08/2037	103.249,22		8.067.558,11	115,12%
15/11/2037	158.607,81		8.226.165,92	117,39%
15/02/2038	105.293,96		8.331.459,88	118,89%
15/05/2038	161.698,52		8.493.158,40	121,20%
15/08/2038	107.345,77		8.600.504,17	122,73%
15/11/2038	164.900,78		8.765.404,95	125,08%
15/02/2039	109.505,72		8.874.910,66	126,64%
15/05/2039	168.140,29		9.043.050,95	129,04%
15/08/2039	111.639,60		9.154.690,55	130,64%
15/11/2039	171.496,81		9.326.187,36	133,08%
15/02/2040	113.850,50		9.440.037,86	134,71%
15/05/2040	174.893,12		9.614.930,98	137,20%

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Simulação do Fluxo da Alocação (em R\$)

Data	Cupons Semestrais	Principal (Vencimento NTN-B)	Acumulado	% do Capital Retornado
15/08/2040	116.123,26	1.952.046,15	11.683.100,39	166,72%
15/11/2040	178.384,44		11.861.484,83	169,26%
15/02/2041	59.577,73		11.921.062,57	170,11%
15/05/2041	181.832,23		12.102.894,80	172,71%
15/08/2041	60.738,69		12.163.633,49	173,57%
15/11/2041	185.548,70		12.349.182,19	176,22%
15/02/2042	61.960,84		12.411.143,03	177,11%
15/05/2042	189.105,52		12.600.248,55	179,80%
15/08/2042	63.168,24		12.663.416,80	180,71%
15/11/2042	192.970,65		12.856.387,44	183,46%
15/02/2043	64.419,22		12.920.806,66	184,38%
15/05/2043	196.700,35		13.117.507,02	187,19%
15/08/2043	65.694,97		13.183.201,99	188,12%
15/11/2043	200.595,79		13.383.797,78	190,99%
15/02/2044	66.995,99		13.450.793,77	191,94%
15/05/2044	204.504,70		13.655.298,47	194,86%
15/08/2044	68.312,14		13.723.610,60	195,83%
15/11/2044	208.587,15		13.932.197,76	198,81%
15/02/2045	69.686,67		14.001.884,43	199,81%
15/05/2045	212.651,79	7.193.903,61	21.408.439,83	305,50%
15/08/2045	71.033,57		21.479.473,40	306,51%
15/11/2045			21.479.473,40	306,51%
15/02/2046	72.417,76		21.551.891,16	307,54%
15/05/2046			21.551.891,16	307,54%
15/08/2046	73.851,92		21.625.743,08	308,60%
15/11/2046			21.625.743,08	308,60%
15/02/2047	75.314,47		21.701.057,55	309,67%
15/05/2047			21.701.057,55	309,67%
15/08/2047	76.782,09		21.777.839,64	310,77%
15/11/2047			21.777.839,64	310,77%
15/02/2048	78.327,05		21.856.166,69	311,88%

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Soc.

Tay

Simulação do Fluxo da Alocação (em R\$)

Data	Cupons Semestrais	Principal (Vencimento NTN-B)	Acumulado	% do Capital Retornado
15/05/2048			21.856.166,69	311,88%
15/08/2048	79.853,37		21.936.020,07	313,02%
15/11/2048			21.936.020,07	313,02%
15/02/2049	81.434,78		22.017.454,85	314,19%
15/05/2049			22.017.454,85	314,19%
15/08/2049	83.021,66		22.100.476,51	315,37%
15/11/2049			22.100.476,51	315,37%
15/02/2050	84.692,17		22.185.168,68	316,58%
15/05/2050			22.185.168,68	316,58%
15/08/2050	86.342,53	2.920.924,51	25.192.435,72	359,49%

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Parecer 12/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: Novembro/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de NOVEMBRO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 18 de DEZEMBRO de 2025.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

Parecer 01/2026 do Comitê de Investimentos
Competência: Dezembro/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

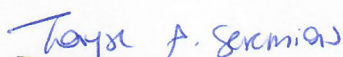
Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de Dezembro de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 27 de janeiro de 2026.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	6
Retorno da Carteira por Ativo	7
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Rentabilidade e Risco dos Ativos	11
Análise do Risco da Carteira	14
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	20

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA									
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	7, I, a	1,47	46.327.987,29	45.958.635,76	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	7, I, a	0,82	1.306.096,00	1.294.531,29	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	7, I, a	1,45	723.773,61	717.902,88	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	7, I, a	1,32	1.281.010,31	1.271.218,22	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	7, I, a	2,33	1.165.751,95	1.156.482,46	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	7, I, a	0,49	2.064.291,86	2.047.678,76	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	7, I, a	2,45	431.009,40	427.617,10	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	7, I, a	1,18	2.165.844,51	2.149.259,39	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	7, I, a	0,44	1.045.909,61	1.037.144,94	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	7, I, a	0,95	392.139,42	389.037,09	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	7, I, a	2,58	844.507,73	837.867,73	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	7, I, a	2,33	2.284.844,70	2.267.357,85	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	7, I, a	1,60	2.065.609,34	2.049.609,25	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	7, I, a	0,92	1.415.722,61	1.404.167,00	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	7, I, a	0,90	818.812,93	812.198,42	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	7, I, a	1,58	800.191,03	793.764,18	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	7, I, a	1,61	1.403.134,03	1.392.486,05	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	7, I, a	0,96	1.430.468,26	1.418.808,97	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	7, I, a	1,47	850.725,78	844.093,99	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	7, I, a	1,23	1.303.087,78	1.291.515,02	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	7, I, a	2,26	1.093.134,14	1.084.598,30	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	7, I, a	1,75	1.998.049,96	1.982.163,27	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	7, I, a	4,53	1.553.314,47	1.539.788,70	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	7, I, a	3,98	4.014.550,70	3.982.230,25	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	7, I, a	2,65	3.522.569,96	3.495.598,57	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	7, I, a	0,73	2.348.777,22	2.330.807,55	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	7, I, a	2,67	650.973,36	645.696,37	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	7, I, a	1,14	2.360.883,00	2.342.582,47	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	7, I, a	4,50	1.009.825,84	1.001.980,87	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA FIXA		27,21	3.982.977,78	3.950.448,82	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
Barrisul Absoluto	7, I, b	1,15	24.104.082,42	23.090.181,94					
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	6,11	1.021.037,57	1.008.785,83	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	7, III, a	0,20	5.414.341,73	5.370.168,13	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	2,00	175.671,34	95.673,53	D+0	D+0	Não há	1,00	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	7, V, b	0,58	1.771.336,57	1.750.009,31	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
			513.353,82	507.558,39	D+30	D+31	Não há	0,50	20% exc 104% CDI

Relatório TAJÓPREV - DEZEMBRO - 2025

Relatório TAIOPREV - DEZEMBRO - 2025

3

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE				
					CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE		
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Butiá FIC TOP Crédito Privado	7, V, b	0,38	333.621,48	329.477,20	D+0	D+1	Não há	Não há	
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	2,37	2.097.624,06	1.432.972,50	D+0	D+0	Não há	Não há	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I, b	0,01	7.203,28	7.136,83	D+0	D+0	Não há	Não há	
Caixa FIC Automático Polis	7, I, b	0,48	423.666,18	43.961,17	D+0	D+0	Não há	Não há	
Caixa FIC Liquidez Polis	7, I, b	0,00	630,08	348.104,83	D+0	D+0	Não há	Não há	
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	7, III, a	0,01	9.071,46	9.045,60	D+0	D+0	Não há	Não há	
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, V, b	0,44	389.353,41	384.563,70	D+0	D+0	Não há	Não há	
Daycoval Títulos Públicos VII	7, I, b	1,15	1.022.779,57	1.010.483,51	D+0	D+1	Não há	Não há	
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	7, V, b	0,35	309.200,64	305.586,33	D+0	D+0	Não há	Não há	
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	7, V, b	0,38	336.779,88	332.704,13	D+21	D+23	Não há	Não há	
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7, III, a	7,10	6.285.566,50	6.209.310,40	D+0	D+0	Não há	Não há	
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	7, V, b	0,39	343.731,36	339.568,12	D+0	D+0	Não há	Não há	
Santander FIC Premium Ref. Institucional	7, III, a	1,28	1.132.639,93	1.119.045,45	D+1	D+0	Não há	Não há	
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, V, b	1,23	1.087.377,04	1.073.991,41	D+0	D+0	Não há	Não há	
Vinci Institucional Referenciado	7, III, a	1,61	1.429.096,52	1.412.035,57	D+45	D+46	Não há	Não há	
ATIVOS DE RENDA FIXA					D+0	D+0	Não há	20% exc CDI	
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	7, IV	1,72	12.705.965,61	12.591.453,58				Não há	
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	7, IV	4,14	1.519.746,87	1.509.254,30	D+0	D+0	13/08/2031	Não há	
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	7, IV	8,49	3.663.013,14	3.628.971,49	D+0	D+0	17/11/2032	Não há	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL					D+0	D+0	27/07/2032	Não há	
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	8, I	0,86	5.183.018,33	5.209.066,17					
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	8, I	2,12	765.385,64	778.167,26	D+0	D+3	Não há	Não há	
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	8, I	2,87	1.873.873,82	1.869.002,84	D+30	D+32	Não há	Não há	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR					D+30	D+32	Não há	20% exc Ibovespa	
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	9, II	0,28	252.127,23	248.792,66				20% exc Ibovespa	
			252.127,23	248.792,66	D+1	D+8	Não há	Não há	

Relatório TAIOPREV - DEZEMBRO - 2025

4

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
CONTAS CORRENTES								
Banco do Brasil		0,00	2.970,00	26.072,59	-	-	-	-
Banrisul		0,00	-	23.102,59	-	-	-	-
BGC Liquidez		0,00	-	-	-	-	-	-
Bradesco		0,00	-	-	-	-	-	-
BTG Pactual		0,00	2.944,00	2.944,00	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-	-	-	-	-
Daycoval		0,00	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-	-	-	-	-
Mirae CCTVM		0,00	-	-	-	-	-	-
Portopar		0,00	-	-	-	-	-	-
Santander		0,00	-	-	-	-	-	-
Sicredi		0,00	-	-	-	-	-	-
XP Investimentos		0,00	26,00	26,00	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	88.576.150,88	87.124.202,70				

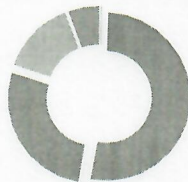
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

Relatório TAIÓPREV - DEZEMBRO - 2025

5

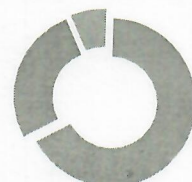
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



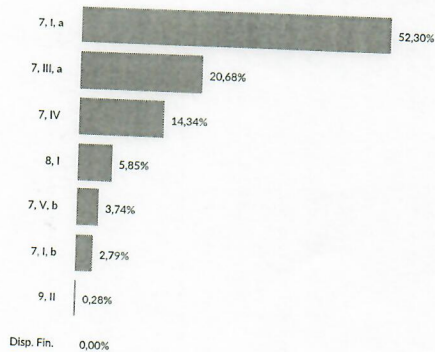
■ Títulos Públicos na Curva 52,30%
 ■ Fundos de Renda Fixa 27,21%
 ■ Ativos de Renda Fixa 14,34%
 ■ Fundos de Renda Variável 5,85%
 ■ Investimentos no Exterior 0,28%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR LIQUIDEZ

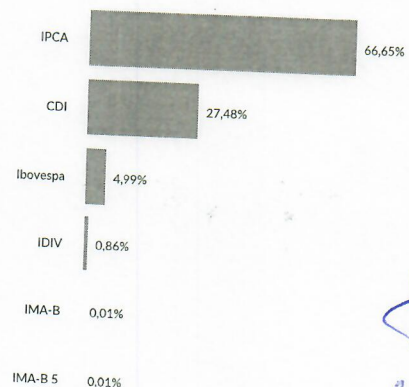


■ Superior a 180 dias 66,65%
 ■ Até 30 dias 26,56%
 ■ Até 90 dias 6,79%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



Relatório TAIÓPREV - DEZEMBRO - 2025

6

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.575.510,06	394.834,71	229.264,67	341.516,38	385.918,60	253.889,36	369.381,53	4.550.285,31
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	77.851,39	12.739,63	7.791,37	10.983,81	12.332,74	8.241,47	11.564,71	141.505,12
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	42.898,18	6.504,96	3.802,25	5.537,63	6.251,49	4.092,54	5.870,73	74.957,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	72.703,00	10.895,72	6.154,83	9.193,89	10.417,23	6.716,61	9.792,09	125.873,37
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	68.087,38	10.284,58	5.943,83	8.730,60	9.866,53	6.425,79	9.269,49	118.608,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	121.644,38	18.417,01	10.719,80	15.662,20	17.686,27	11.557,53	16.613,10	212.300,29
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	24.985,93	3.766,44	2.164,67	3.192,42	3.610,10	2.345,71	3.392,30	43.457,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	123.072,01	18.451,61	10.432,53	15.573,87	17.643,35	11.380,81	16.585,12	213.139,30
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	63.502,40	9.688,66	5.763,19	8.288,54	9.336,75	6.160,45	8.764,67	111.504,66
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	22.820,55	3.443,47	1.984,90	2.920,96	3.302,43	2.148,69	3.102,33	39.723,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	48.923,86	7.372,97	4.235,63	6.248,32	7.067,28	4.590,73	6.640,00	85.078,79
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	129.793,70	19.455,77	11.000,86	16.420,02	18.605,10	11.999,46	17.486,85	224.761,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	118.357,34	17.785,84	10.124,65	15.036,63	17.025,70	11.012,94	16.000,09	205.343,19
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	84.301,65	12.797,81	7.505,82	10.907,46	12.305,44	8.069,36	11.555,61	147.443,15
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	47.487,82	7.330,15	4.230,47	6.052,29	6.833,82	4.535,94	6.614,51	83.085,00
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	46.216,59	7.125,69	4.099,06	5.879,02	6.640,75	4.401,92	6.426,85	80.789,88
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	77.853,33	11.855,69	6.608,04	9.713,84	11.012,18	7.187,67	10.647,98	134.878,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	83.492,06	12.912,49	7.486,51	10.673,43	12.043,64	8.013,37	11.659,29	146.280,79
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	48.104,68	7.369,16	4.170,52	6.058,65	6.855,94	4.508,94	6.631,79	83.699,68
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	76.226,80	12.752,45	7.713,69	10.630,39	11.935,13	8.109,31	11.572,76	138.940,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	61.882,46	9.482,62	5.371,64	7.796,97	8.824,10	5.803,48	8.535,84	107.697,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	114.594,94	17.626,68	10.087,43	14.525,46	16.418,63	10.851,43	15.886,69	199.991,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	232.338,39	35.839,39	2.525,02	12.413,25	13.954,37	9.436,89	13.525,77	51.855,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	196.637,09	30.005,32	20.643,54	29.571,72	33.392,43	22.150,80	32.320,45	406.256,72
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	131.044,66	19.992,31	11.194,76	24.616,28	27.891,00	18.247,28	26.971,39	341.178,31
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	37.862,26	5.847,93	3.381,34	4.829,74	18.582,61	12.158,48	17.969,67	227.344,35
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	132.956,83	20.341,86	11.476,65	16.712,43	18.920,74	12.422,81	18.300,53	66.272,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	56.961,73	8.719,55	4.925,47	7.166,25	8.110,57	5.328,98	7.844,97	99.057,52
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	232.908,65	36.028,95	20.916,25	29.778,45	33.600,83	22.367,38	32.528,96	408.129,47
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.096.787,63	268.027,85	241.642,15	254.355,27	266.296,18	236.950,49	287.028,30	2.651.087,87
Banrisul Absoluto								
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	185.947,80	64.643,28	57.544,58	62.775,87	65.265,42	8.785,83	12.251,74	21.037,57
BB FIC Previdenciário Fluxo	10.216,48	1.485,09	1.660,93	1.812,55	2.159,41	51.498,95	66.131,03	553.806,93
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6.819,98					2.250,21	719,85	20.304,52
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1.431,71							6.819,98
								1.431,71

Relatório TAIOPREV - DEZEMBRO - 2025

7

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.096.787,63	268.027,85	241.642,15	254.355,27	266.296,18	236.950,49	287.028,30	2.651.087,87
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	103.908,96	24.805,11	22.882,66	22.564,81	21.672,33	18.216,29	21.327,26	235.377,42
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	31.902,64	6.488,70	5.466,89	5.471,36	5.440,51	5.302,68	5.795,43	65.868,21
Buitia FIC TOP Crédito Privado	20.754,89	4.102,62	3.522,30	4.321,88	3.725,16	3.243,25	4.144,28	43.814,38
Caixa Brasil Referenciado	129.538,36	29.202,10	25.405,38	27.343,03	26.502,47	16.378,30	23.846,20	278.215,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	384,48	19,03	80,00	44,36	70,59	74,77	66,45	739,68
Caixa FIC Automático Polís				3.243,73	4.040,22	3.830,50	2.469,86	13.584,31
Caixa FIC Liqueidez Polís				999,90	4.285,10	384,34	1.014,11	6.683,45
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.941,76	(67,59)	49,45	59,47	92,23	175,69	25,86	5.276,87
Caixa FIC Prático Renda Fixa	43.292,34	4.879,01	5.904,22	210,54				54.286,11
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7.060,51	4.702,96	4.308,63	4.739,11	4.677,46	3.975,03	4.789,71	34.253,41
Daycoval Títulos Públicos VII								22.779,57
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.						10.483,51	12.296,06	22.779,57
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	189.608,30				2.615,54	2.970,79	3.614,31	9.200,64
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	19.159,79	4.106,88	3.739,41	3.974,94	4.143,07	3.496,01	4.075,75	189.608,30
Itaú FIC IMA-B 5+	156.600,74							42.695,85
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	49.374,84	74.997,30	67.548,24	74.041,63	76.288,89	63.730,19	76.256,10	156.600,74
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	19.345,85	4.225,34	3.767,22	3.957,32	4.209,22	3.521,38	4.163,24	482.237,19
Santander FIC Premium Ref. Institucional	54.377,78	13.499,74	12.397,68	13.226,70	13.886,12	11.657,43	13.594,48	43.189,57
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	529,79							132.639,93
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	16.988,02	13.990,49	11.752,04	9.057,62	9.779,61	12.423,63	13.385,63	529,79
Vinci Institucional Referenciado	44.602,61	16.947,79	15.612,52	16.510,45	17.442,83	14.551,71	17.060,95	87.377,04
ATIVOS DE RENDA FIXA	807.664,16	116.644,27	109.173,82	64.523,53	160.124,75	73.204,88	114.512,03	1.445.847,44
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	88.320,73	12.234,88	11.048,55	8.969,88	12.062,29	10.496,34	10.492,57	153.625,24
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	231.547,30	33.294,45	31.698,36	14.582,07	52.143,55	17.248,72	34.041,65	414.556,10
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	487.796,13	71.114,94	66.426,91	40.971,58	95.918,91	45.459,82	69.977,81	877.666,10
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	728.277,51	(301.513,60)	213.061,50	84.151,69	91.426,08	362.888,53	(26.047,84)	1.152.243,87
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	107.119,13	(54.349,64)	27.007,37	14.310,36	9.543,10	46.820,55	(12.781,62)	137.669,25
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	174.781,34	(48.346,04)	105.799,81	81.950,82	(10.514,88)	70.809,99	4.870,98	379.352,02
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	481.963,73	(163.232,98)	79.026,45	13.267,50	51.743,18	245.257,99	(18.137,20)	689.888,67
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	(35.586,69)	(35.584,94)	1.227,87	(25.376,99)	40.654,68			(54.666,07)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	18.542,84	1.725,21	5.147,62	3.555,47	4.451,47	3.279,49	3.334,57	40.036,67
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	18.542,84	1.725,21	5.147,62	3.555,47	4.451,47	3.279,49	3.334,57	40.036,67
FUNDOS MULTIMERCADO	(34.755,32)							(34.755,32)
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(34.755,32)							(34.755,32)

Relatório TAIOPREV - DEZEMBRO - 2025

8

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS

TOTAL

1 SEMESTRE

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

2023

5.192.026,88

479.718,44

798.289,76

748.102,34

908.217,08

930.212,75

748.178,59

9.804.745,84

Relatório TAIOPREV - DEZEMBRO - 2025

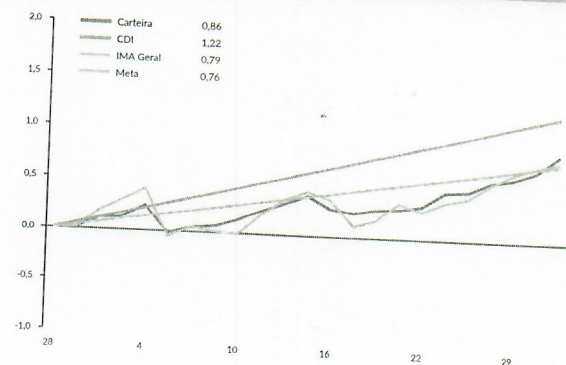
9

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

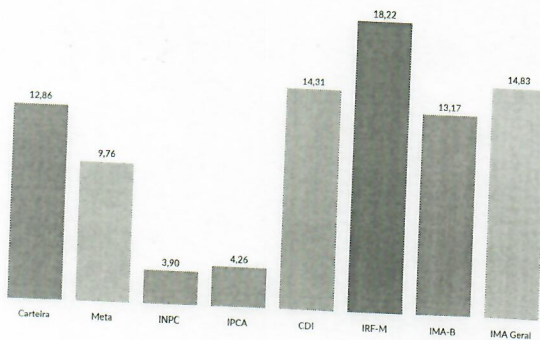
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,27%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Maio	1,04	0,69	1,14	1,25	151	91	83
Junho	0,84	0,67	1,10	1,27	125	76	66
Julho	0,58	0,69	1,28	0,57	84	45	102
Agosto	0,96	0,32	1,16	1,19	301	82	80
Setembro	0,89	0,91	1,22	1,05	97	73	84
Outubro	1,06	0,52	1,28	1,23	205	83	87
Novembro	1,08	0,61	1,05	1,43	177	102	76
Dezembro	0,86	0,76	1,22	0,79	113	70	108
TOTAL	12,86	9,76	14,31	14,83	132	90	87

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS

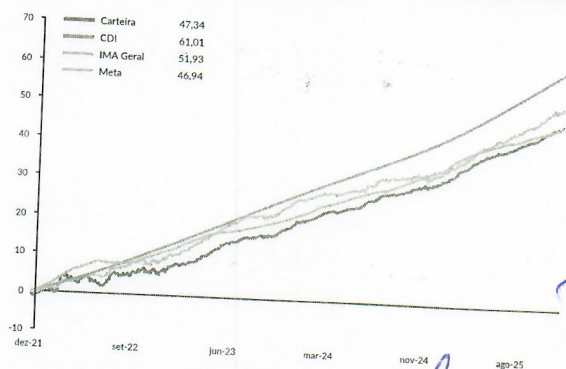


CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



Relatório TAIOPREV - DEZEMBRO - 2025

RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2021



10

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	IPCA	0,89	117%	11,58	119%	-	-	0,19	-	0,31	-	-123,84	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	IPCA	0,82	108%	11,04	113%	11,04	113%	0,18	0,32	0,29	0,53	-163,95	-55,57	0,00	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	IPCA	0,77	101%	10,44	107%	10,44	107%	0,17	0,32	0,27	0,53	-192,40	-66,23	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	IPCA	0,80	105%	10,83	111%	10,83	111%	0,17	0,32	0,28	0,53	-173,61	-59,22	0,00	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	IPCA	0,81	107%	10,96	112%	10,96	112%	0,17	0,32	0,29	0,53	-167,85	-57,02	0,00	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	IPCA	0,79	104%	10,73	110%	10,73	110%	0,17	0,32	0,28	0,53	-178,45	-61,08	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	IPCA	0,85	111%	11,38	117%	11,38	117%	0,18	0,32	0,30	0,53	-148,92	-49,45	0,00	-3,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	IPCA	0,79	104%	10,72	110%	10,72	110%	0,17	0,32	0,28	0,53	-175,91	-60,13	0,00	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	IPCA	0,77	101%	10,45	107%	10,45	107%	0,17	0,32	0,28	0,53	-178,84	-61,24	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	IPCA	0,78	103%	10,57	108%	10,57	108%	0,17	0,32	0,28	0,53	-191,68	-66,01	0,00	-2,78
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	IPCA	0,82	108%	11,10	114%	11,10	114%	0,18	0,32	0,29	0,53	-185,94	-63,92	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	IPCA	0,81	107%	10,99	113%	10,99	113%	0,17	3,00	0,29	4,94	-161,07	-54,40	0,00	-2,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	IPCA	0,81	106%	10,94	112%	10,94	112%	0,17	2,99	0,29	4,91	-168,86	-12,45	0,00	-2,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	IPCA	0,82	108%	11,09	114%	11,09	114%	0,17	2,84	0,27	4,67	-195,82	-13,89	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	IPCA	0,79	103%	10,63	109%	10,63	109%	0,18	3,03	0,29	4,98	-161,75	-12,08	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	IPCA	0,90	118%	11,62	119%	-	-	0,17	2,90	0,28	4,78	-183,04	-13,21	0,00	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	IPCA	0,79	104%	10,65	109%	10,65	109%	0,19	-	0,31	-	-122,44	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	IPCA	0,80	105%	10,83	111%	10,83	111%	0,17	2,91	0,28	4,79	-182,15	-13,16	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	IPCA	0,88	116%	3,45	35%	-	-	0,17	2,97	0,28	4,89	-173,50	-12,67	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	IPCA	0,81	107%	10,96	112%	10,96	112%	0,19	-	0,31	-	-131,23	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	IPCA	0,77	101%	10,46	107%	10,46	107%	0,17	3,02	0,29	4,96	-167,50	-12,34	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	IPCA	0,77	101%	10,45	107%	10,45	107%	0,17	2,85	0,28	4,68	-191,57	-13,71	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	IPCA	0,82	107%	11,03	113%	11,03	113%	0,17	2,84	0,27	4,68	-191,94	-13,73	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	IPCA	0,78	103%	10,58	108%	10,58	108%	0,18	3,04	0,29	5,00	-164,40	-12,16	0,00	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	IPCA	0,78	103%	10,60	109%	10,60	109%	0,17	2,89	0,28	4,75	-185,83	-13,36	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	IPCA	0,82	108%	11,11	114%	11,11	114%	0,17	2,89	0,28	4,76	-184,56	-13,30	0,00	-2,82
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisol Absoluto	CDI	1,21	160%	14,31	147%	14,31	147%	0,03	0,07	0,05	0,12	-12,68	-0,11	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,22	161%	14,48	148%	14,48	148%	0,02	0,06	0,03	0,09	17,04	16,41	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,13	149%	13,20	135%	13,20	135%	0,02	0,06	0,04	0,10	-269,78	-99,24	0,00	0,00
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	CDI	1,22	160%	14,46	148%	14,46	148%	0,02	0,05	0,03	0,08	-4,66	17,40	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,14	150%	14,72	151%	14,72	151%	0,19	0,27	0,32	0,45	-28,69	8,24	0,00	-0,14

Relatório TAIÓPREV - DEZEMBRO - 2025

11

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,26	165%	15,12	155%	15,12	155%	0,12	0,17	0,20	0,29	22,82	25,52	0,00	-0,02
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,23	161%	14,46	148%	14,46	148%	0,05	0,05	0,08	0,09	7,76	15,59	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,93	122%	11,44	117%	11,44	117%	2,32	1,78	3,82	2,93	-8,82	-8,94	-0,49	-0,50
Caixa FIC Automático Polís	CDI	1,00	131%	10,84	111%	10,84	111%	0,01	0,06	0,01	0,10	-2,902,99	-331,45	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polís	CDI	1,06	140%	11,77	121%	11,77	121%	0,01	0,05	0,01	0,09	-1,381,06	-259,47	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,29	38%	12,95	133%	12,95	133%	5,52	3,81	9,09	6,27	-11,95	-1,87	-1,52	-1,52
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,25	164%	14,78	151%	14,78	151%	0,04	0,07	0,07	0,11	43,01	36,94	0,00	0,00
Daycoval Títulos Públicos VII	CDI	1,22	160%	14,40	148%	14,40	148%	0,03	0,08	0,05	0,12	-7,25	6,13	0,00	0,00
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	CDI	1,18	156%	14,48	148%	14,48	148%	0,13	0,16	0,21	0,26	-20,77	5,74	0,00	0,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,23	161%	14,52	149%	14,52	149%	0,01	0,07	0,02	0,11	34,05	17,15	0,00	0,00
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,23	162%	14,38	147%	14,38	147%	0,03	0,05	0,05	0,09	19,23	7,49	0,00	0,00
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,23	161%	14,37	147%	14,37	147%	0,02	0,08	0,04	0,13	19,95	4,15	0,00	0,00
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,21	160%	14,43	148%	14,43	148%	0,03	0,05	0,05	0,08	-13,18	13,15	0,00	0,00
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,25	164%	14,74	151%	14,74	151%	0,32	0,51	0,53	0,83	19,22	5,35	0,00	0,00
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,21	159%	14,24	146%	14,24	146%	0,01	0,06	0,02	0,09	-77,68	-7,08	0,00	-0,44
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,70	91%	11,25	115%	11,25	115%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,94	123%	12,76	131%	12,76	131%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,94	123%	13,21	135%	13,21	135%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	-1,64	-216%	21,93	225%	21,93	225%	24,29	17,90	39,94	29,45	-7,78	2,83	-6,42	-10,27
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibovespa	0,26	34%	25,38	260%	25,38	260%	25,35	19,31	41,70	31,76	-1,94	3,62	-5,54	-8,45
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibovespa	-0,71	-93%	37,21	381%	37,21	381%	22,96	16,03	37,77	26,37	-5,34	7,69	-5,66	-10,91
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	1,34	176%	18,88	193%	18,88	193%	2,19	3,71	3,61	6,11	5,07	6,87	-0,42	-0,90
INDICADORES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira	CDI	0,86	113%	12,86	132%	12,86	132%	1,45	1,09	2,38	1,80	-17,88	-7,33	-0,26	-0,26
CDI	CDI	1,22	160%	14,31	147%	14,31	147%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	Ibovespa	1,29	170%	33,95	348%	33,95	348%	20,78	15,09	34,18	24,83	0,88	7,10	-4,33	-6,92
IBRX-50	IBRX-50	1,44	189%	32,11	329%	32,11	329%	20,52	15,03	33,75	24,73	1,39	6,54	-4,27	-7,44
IDK IPCA 20A	IDK IPCA 20A	-1,51	-199%	16,89	173%	16,89	173%	16,83	12,00	27,69	19,73	-11,21	1,55	-5,28	-5,90
IDK IPCA 2A	IDK IPCA 2A	1,15	151%	12,03	123%	12,03	123%	2,04	1,86	3,36	3,06	-2,43	-6,78	-0,29	-0,53
IGCT	IGCT	1,19	157%	33,70	345%	33,70	345%	21,12	15,29	34,74	25,15	0,56	6,94	-4,53	-7,04
IMA-B	IMA-B	0,31	40%	13,17	135%	13,17	135%	6,07	4,14	9,99	6,81	-10,60	-1,40	-1,65	-1,65

Relatório TAIÓPREV - DEZEMBRO - 2025

12

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IMA-B 5	0,95	125%	11,65	119%	11,65	119%
IMA-B 5+	-0,19	-25%	14,20	146%	14,20	146%
IMA Geral	0,79	104%	14,83	152%	14,83	152%
IPCA	0,33	43%	4,26	44%	4,26	44%
IRF-M	0,30	40%	18,22	187%	18,22	187%
IRF-M 1	1,16	152%	14,76	151%	14,76	151%
IRF-M 1+	-0,06	-8%	20,07	206%	20,07	206%
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,27%	0,76		9,76		9,76	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
2,33	1,78	3,83	2,93	-8,28	-8,27	-0,48	-0,50
9,08	6,20	14,94	10,19	-10,89	0,09	-2,70	-2,70
2,41	1,58	3,96	2,60	-12,70	1,86	-0,46	-0,46
-	-	-	-	-	-	-	-
4,44	2,98	7,30	4,91	-14,66	7,19	-1,02	-1,02
0,20	0,32	0,33	0,52	-23,17	7,75	0,00	0,00
6,26	4,43	10,29	7,28	-14,50	7,14	-1,46	-1,46

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0911% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,98% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,14% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7953%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,91%, e o IMA-B de 6,81%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,2628%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 1,65%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,4227% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0701% e -0,0701% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,3311% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0785% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

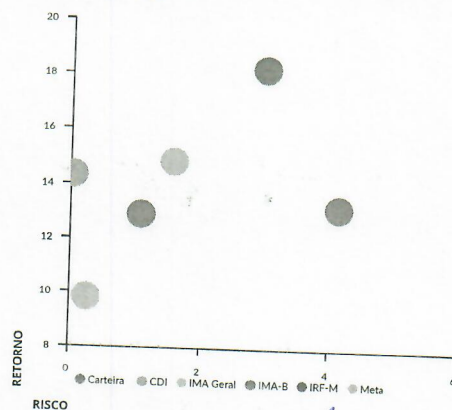
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,4471	1,0222	1,0911
VaR (95%)	2,3808	1,6818	1,7953
CVaR (95%)	3,6013	2,8491	3,0136
Draw-Down	-0,2628	-0,2628	-0,2628
Beta	6,0315	6,0136	6,4227
Tracking Error	0,0891	0,0642	0,0701
Sharpe	-17,8796	-13,1600	-7,3311
Treynor	-0,2702	-0,1409	-0,0785
Alfa de Jensen	-0,0170	-0,0145	-0,0094

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

MÉTODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,32% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$238.576,01 nos ativos atrelados a este índice.

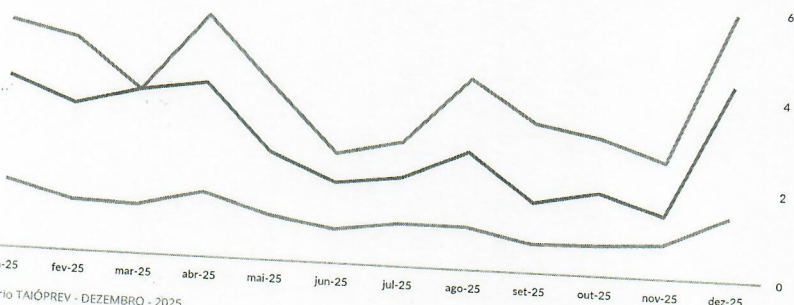
No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$108.553,81, equivalente a uma rentabilidade de 0,12% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



Relatório TAIÓPREV - DEZEMBRO - 2025

STRESS TEST (24 MESES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	52,32%	238.576,01	0,27%
IMA-B	0,01%	-230,78	0,00%
IMA-B 5	0,01%	-22,24	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	52,30%	238.829,04	0,27%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	27,20%	179.937,54	0,20%
F. Crédito Privado	3,74%	20.184,34	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	23,45%	159.753,20	0,18%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	14,35%	66.685,93	0,09%
RENTA VARIÁVEL	5,85%	-373.011,70	-0,42%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,85%	-373.011,70	-0,42%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,28%	-3.633,96	0,00%
TOTAL	100,00%	108.553,81	0,12%

15

MOVIMENTAÇÕES

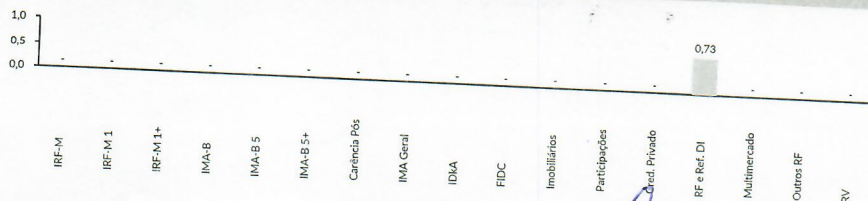
ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/12/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/12/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
03/12/2025	268.804,94	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
04/12/2025	340.900,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
04/12/2025	266.389,33	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
05/12/2025	695.805,36	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
05/12/2025	26.066,39	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
05/12/2025	2.976,24	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
05/12/2025	45.611,66	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
08/12/2025	30.670,18	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
11/12/2025	410.634,22	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
12/12/2025	130.263,81	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
19/12/2025	4.306,27	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/12/2025	2.975,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/12/2025	360,50	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
22/12/2025	9.280,23	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
22/12/2025	2.976,60	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/12/2025	1.481,90	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/12/2025	8.929,78	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
23/12/2025	135.790,81	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
26/12/2025	425.708,71	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
29/12/2025	158.348,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/12/2025	5.228,48	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.983.136,69
Resgates	2.256.264,51
Saldo	726.872,18

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Relatório TAIÓPREV - DEZEMBRO - 2025

16

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

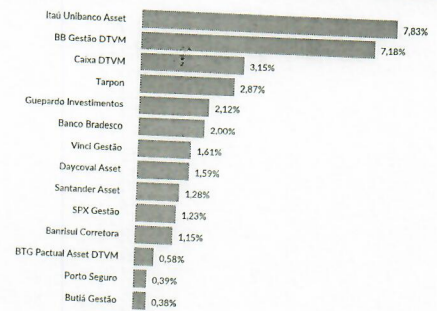
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	908.862.112.248,90	0,00 ✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.687.542.355,29	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.784.929.916.570,22	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	590.090.476.400,54	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.172.403.575,31	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	573.656.207.502,16	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	23.308.295.643,45	0,01 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	5.146.483.407,82	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.226.472.200.790,88	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	41.354.297.702,79	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	411.595.290.483,69	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	42.168.329.395,94	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	8.573.223.563,68	0,03 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	61.544.550.197,21	0,00 ✓

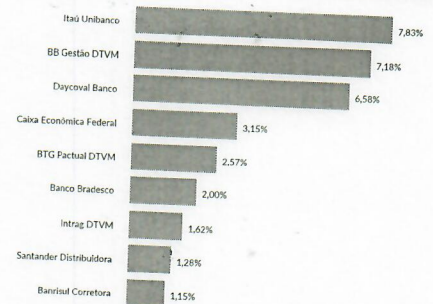
Obs.: Patrimônio em 28/11/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

FUNDOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

	CNPJ	ENO.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.978.164.294,90	1,15	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	35.450.409.668,75	6,11	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	5.032.293.735,96	0,20	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.418.264.411,63	2,00	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.638.695.261,18	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	378.049.563,42	0,38	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.774.757.726,40	2,37	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.189.835.856,34	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	28.019.465.313,30	0,48	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Liquidez Polis	03.737.208/0001-86	7, I, b	1.355.467.900,42	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	652.045.252,20	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.574.631.747,46	0,44	0,02	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Daycoval Títulos Públicos VII	58.016.115/0001-54	7, I, b	246.160.215,21	1,15	0,42	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	57.454.364/0001-69	7, V, b	7.662.277,69	0,35	4,04	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	17.974.951.685,23	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	8.475.566.660,01	7,10	0,07	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	605.744.039,50	0,39	0,06	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.657.742.928,22	1,28	0,02	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.422.106.904,34	1,23	0,08	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	230.867.538,36	1,61	0,62	Sim			✓

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	785.300.744,38	0,86	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	806.372.209,72	2,12	0,23	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	2.712.641.913,30	2,87	0,09	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	222.096.003,30	0,28	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI
7, I	48.803.303,97	55,10	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	46.327.987,29	52,30	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	2.475.316,68	2,79	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	18.315.348,11	20,68	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	18.315.348,11	20,68	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	12.705.965,61	14,35	70,0 ✓	65,0 ✓
7, V	3.313.417,63	3,74	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V, a	-	0,00	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, b	3.313.417,63	3,74	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	83.138.035,32	93,86	10,0 ✓	5,0 ✓
8, I	5.183.018,33	5,85	100,0 ✓	100,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	5.183.018,33	5,85	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
9, II	252.127,23	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	252.127,23	0,28	10,0 ✓	0,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 11	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.183.018,33	5,85	10,0 ✓	10,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	88.573.180,88	-	40,0 ✓	35,0 ✓

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRO GESTÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

A leitura de 2025 mostrou os impactos globais de Trump a partir de políticas que fogem do consenso tradicional e adotam uma abordagem menos convencional. As incertezas e negociações ao longo do ano causaram ruídos, choques para a economia e maior volatilidade dos investimentos. A soma desses fatores enfraqueceu o dólar globalmente, com impacto positivo para o governo americano, ao reduzir o peso da dívida pública, apesar de pressionar os juros de longo prazo. Para os demais países, principalmente os emergentes, a desvalorização do dólar beneficia um maior fluxo de recursos para mercados descontados. É o caso do Brasil, em que investidores estrangeiros deram suporte aos ativos locais no decorrer do ano. Ao mesmo tempo, os desafios brasileiros continuaram concentrados na dinâmica fiscal, em que houve dificuldade de ajuste orçamentário e tentativas de recuperação da popularidade do atual presidente.

A economia dos Estados Unidos segue em expansão, porém os sinais atuais indicam esgotamento. A dinâmica econômica permanece concentrada no setor de serviços, enquanto a indústria continua operando em contração, refletindo o enfraquecimento da demanda e o menor impulso das exportações. No entanto, os dados defasados do terceiro trimestre sugerem que o processo de desaquecimento ocorre de forma mais lenta do que o esperado. O consumo das famílias surpreendeu, superando as expectativas e impulsionando a demanda por serviços, além dos gastos do governo, que registraram o primeiro crescimento do ano.

Além disso, o mercado de trabalho apresenta indícios de moderação gradual, com desaceleração das contratações e maior cautela por parte das empresas diante de um cenário de incerteza prolongada. Do ponto de vista inflacionário, embora haja evidências de arrefecimento, as pressões subjacentes permanecem relevantes, especialmente nos segmentos ligados a serviços. Nesse contexto, o Federal Reserve mantém uma postura dependente dos dados, convivendo com divergências entre seus membros e evitando sinalizações sobre a trajetória da política monetária em 2026.

Na Zona do Euro, a recuperação econômica avança de forma heterogênea, porém fragilizada. A expansão da atividade segue sustentada pelo setor de serviços, enquanto a indústria permanece pressionada por uma demanda externa enfraquecida, custos elevados, perda de competitividade e desempenho desigual entre as principais economias do bloco. O mercado de trabalho ainda demonstra resiliência, porém com a criação de vagas cada vez mais concentrada em serviços, refletindo a perda de fôlego do setor industrial. Ao mesmo tempo, os preços permanecem próximos à meta, embora o setor de serviços mantenha pressões inflacionárias, condição que limita uma flexibilização da política monetária. Diante desse quadro, o Banco Central Europeu reforça a cautela, sinalizando que o início de 2026 deverá ser marcado por uma comunicação baseada na evolução dos dados como fator essencial para avaliar o ritmo de ajuste dos juros.

Na China, a economia enfrenta um ambiente desafiador, caracterizado pela estagnação da indústria e pela insuficiência da demanda doméstica para sustentar um crescimento mais robusto. O excesso de capacidade produtiva continua exercendo pressão sobre os preços, mantendo o risco deflacionário como um dos principais desafios macroeconômicos. Apesar da melhora no comércio exterior, o cenário global menos favorável limita a contribuição das exportações. Diante dessas restrições, o governo reforça o papel das políticas fiscal e monetária como instrumentos centrais para estabilizar a economia, priorizando estímulos ao consumo, apoio ao setor privado, inovação tecnológica e reorganização do mercado imobiliário como vetores de crescimento em 2026.

No Brasil, o cenário político permanece marcado por um elevado grau de incerteza, intensificado pela antecipação do quadro eleitoral e por recorrentes tensões entre os Poderes. As negociações fiscais avançam em um contexto de fragilidade institucional, no qual medidas de recomposição de receitas e ajustes orçamentários são conduzidas sob forte pressão de curto prazo. A percepção predominante é de que o ajuste fiscal ocorre de forma reativa e sem um arcabouço estruturalmente robusto, o que compromete a previsibilidade das regras e mantém elevados os prêmios de risco exigidos pelos investidores.

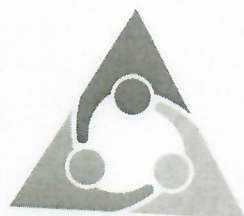
Por sua vez, o Banco Central mantém uma política monetária significativamente contracionista, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta em um ambiente ainda permeado por incertezas fiscais e econômicas. A autoridade monetária reconhece avanços no processo desinflacionário, mas destaca que as expectativas seguem sensíveis à trajetória das políticas fiscais e à moderação da atividade econômica. O mercado de trabalho, ainda relativamente apertado, reforça a necessidade de cautela, de modo que qualquer flexibilização da política monetária permaneça condicionada à consolidação do cenário inflacionário e ao fortalecimento da credibilidade fiscal ao longo de 2026.

No que se refere aos dados econômicos, observa-se um processo de desaceleração ordenada, compatível com um cenário de pouso suave. O desempenho segue sustentado por segmentos específicos, em especial o setor de serviços, além do consumo das famílias e do governo, enquanto a indústria evidencia perda gradual de tração. Esse ritmo mais contido de expansão contribui para o arrefecimento das pressões inflacionárias, mas também revela limitações estruturais para um crescimento mais robusto no atual contexto de juros elevados.

Os números do mercado de trabalho continuam indicando uma transição de um momento de resiliência para uma fase de acomodação gradual. Apesar da renovação da menor taxa de desemprego da série histórica, a criação de empregos perde intensidade e se concentra em setores menos sensíveis ao ciclo econômico atual, enquanto segmentos dependentes de crédito e investimento apresentam maior fragilidade.

Dezembro consolidou o melhor resultado anual para a bolsa brasileira desde 2016, apoiado pela queda do dólar e pelo fluxo de capital estrangeiro. A expectativa de desaceleração da atividade, a trajetória benigna da inflação e a perspectiva de início de um ciclo de cortes pelo Banco Central criaram oportunidades para o fechamento dos vértices mais curtos da curva de juros futuros, enquanto os benchmarks mais longos foram penalizados pelos ruídos fiscais. Nas bolsas internacionais, houve maior volatilidade no início do ano em razão das diversas incertezas envolvendo o governo Trump, seguida por uma recuperação consistente ao longo dos meses. No entanto, o último mês encerrou em queda para os principais índices acionários dos Estados Unidos, com investidores cautelosos quanto aos próximos passos do Fed e às incertezas relacionadas à condução fiscal.

real.
SMI



TAIÓPREV

Plano de Trabalho 2026
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

INFORMAÇÕES INICIAIS

Este documento trata-se do Plano de Trabalho – Exercício 2026 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIOPREV.

Tem por objetivo estabelecer as metas e os responsáveis por sua execução, a fim de facilitar o acompanhamento dos trabalhos do comitê por meio dos órgãos de fiscalização e também pelo Conselho de Administração.

MISSÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos tem como missão auxiliar de modo eficiente nas etapas dos processos de investimento e alocação de recursos, dentro de suas competências, buscando sempre a melhor decisão de investimentos para o Instituto.

ESCOPO DE ATUAÇÃO

O Comitê de Investimentos deve analisar e propor estratégias de aplicação de recursos e de investimentos, visando realizar as seguintes diretrizes:

- I – Assessorar o Conselho de Administração, na formulação e no acompanhamento da Política e Diretrizes Gerais de Investimentos do TAIÓPREV;
- II - Auxiliar o Órgão gestor nas decisões relativas à aplicação dos recursos garantidores, observada a legislação, a Política de Investimentos do mesmo e as disposições deste Regimento; e
- III – Proporcionar maior transparência ao processo decisório concernente às aplicações financeiras do RPPS.



TAIÓPREV

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

OBJETIVO

O comitê tem por objetivo auxiliar a gestão na escolha e seleção de ativos que farão a composição das carteiras de investimento, utilizando-se de critérios qualitativos e quantitativos na busca de ativos que contemplem a melhor relação de risco e retorno, de acordo com os objetivos da Política de Investimentos.

METODOLOGIA DE TRABALHO

- Realização de reuniões mensais ordinárias e extraordinárias, conforme Regimento Interno;
- Análise do mercado financeiro, da carteira do TAIOPREV e de dados que possibilitam e amparam a tomada de decisões do Comitê;
- Emissão de relatórios e pareceres referentes a sua área de atuação;
- Realização de Diligências nas Instituições Financeiras.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Tanya

CRONOGRAMA DE REUNIÕES PARA O ANO DE 2026

Comitê de Investimentos				
CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2026				
Em consonância com o art. 18 Regimento Interno do Comitê de Investimentos.				
DATA	DIA DA SEMANA	HORA	Nº REUNIÃO	PAUTA
27/01/2026	TERÇA-FEIRA	08:00	01/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou inloco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) elaboração do plano de trabalho 2026 e) atualização do regimento interno do comitê de investimentos (se necessário) f) Atualização da Política de Alçadas – Investimentos (se necessário) g) Analise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo h) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional i) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; 3. Confecção e assinatura da ata ao final da reunião.
25/02/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	02/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou inloco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) Analise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo e) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional f) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; 3. Confecção e assinatura da ata ao final da reunião.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

25/03/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	03/2026	- Expediente: - leitura e aprovação da ata da reunião anterior; - apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; - apresentação do cenário econômico pela Consultoria; - Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo - Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional - assuntos gerais; - Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; - Confecção e assinatura da ata ao final da reunião.
22/04/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	04/2026	- Expediente: - leitura e aprovação da ata da reunião anterior; - apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; - apresentação do cenário econômico pela Consultoria; - Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo - Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional - assuntos gerais; - Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações;
27/05/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	05/2026	- Expediente: - leitura e aprovação da ata da reunião anterior; - apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; - apresentação do cenário econômico pela Consultoria; - Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo - Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional - assuntos gerais; - Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações;

Handwritten signature and initials in blue ink.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

					deliberações; 3. Confeção e assinatura da ata ao final da reunião.
24/06/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	06/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo e) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional f) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; 3. Confeção e assinatura da ata ao final da reunião.	
22/07/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	07/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo e) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional f) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; 3. Confeção e assinatura da ata ao final da reunião.	
26/08/2026	SEGUNDA-FEIRA	8:30	08/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo e) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado,	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

					de liquidez, e operacional f) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; Confeção e assinatura da ata ao final da reunião.
23/09/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	09/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco; c) Apresentação do cenário econômico. d) Analise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo e) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional f) assuntos gerais 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; 3. Confeção, leitura e assinatura da ata e a lista de presença ao final da reunião.	
28/10/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	10/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou in loco;; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) Analise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo e) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional f) assuntos gerais 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; Confeção e assinatura da ata ao final da reunião.	

[Assinatura]

Taylor

[Assinatura]

Ser.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

25/11/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	11/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou inloco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) elaboração da política de investimentos; e) Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo f) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional g) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; 3. Confecção e assinatura da ata ao final da reunião.
16/12/2026	QUARTA-FEIRA	8:30	12/2026	1. Expediente: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação de documentos recebidos para análise e/ou recebimento de representantes de instituições financeiras de forma online ou inloco; c) apresentação do cenário econômico pela Consultoria; d) definir calendário de reuniões 2026; e) elaborar o relatório de prestação de contas 2026; f) Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo g) Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional h) assuntos gerais; 2. Ordem do dia, abrangendo apresentação do relatório mensal de investimentos e deliberações; Confecção e assinatura da ata ao final da reunião.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PLANO DE TRABALHO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	META
Elaboração e aprovação do plano de trabalho anual	Nortear os trabalhos realizados pelo Comitê	TAIOPREV	Primeira reunião ordinária do ano	Responsável pela elaboração da minuta: Gestor de Recursos e membro do Comitê	Análise da minuta e deliberação dos membros	Finalizar e aprovar o plano de trabalho no prazo estipulado
Atualização da Política de Alçadas	Definir as responsabilidades e fixar limites para as alçadas de aprovação no TAIOPREV no que diz respeito às decisões que envolvam recursos, financeiros do Instituto	TAIOPREV	Durante o ano de 2026, se necessário for.	Responsável pela elaboração da minuta: Gestor de Recursos/ Presidente do Comitê Análise e aprovação: demais membros do Comitê Posterior envio para deliberação do Conselho Administrativo	Apresentar documento que define responsabilidade em todas as atividades referentes a recursos financeiros do Instituto.	Manter atualizado
Revisão e atualização do regimento interno	Regulamentar a composição, atribuições e o funcionamento do Comitê de Investimentos	TAIOPREV	Durante o ano de 2026, se necessário for.	Responsável pela elaboração da minuta: Presidente do Comitê Análise e aprovação: todos os membros do Comitê	Análise da minuta e deliberação dos membros	Realizar, pelo menos, 01 revisão anual do regimento
Revisão do Manual de Credenciamento do TAIOPREV	Organizar e facilitar o trabalho ao credenciar instituições e produtos de investimentos	TAIOPREV	Durante o ano, se necessário for.	Membros do Comitê de investimentos	Elaborar minuta para definir parâmetros, de acordo com a legislação vigente, para credenciamento das Instituições junto	Realizar pelo menos 01 revisão anual do Manual.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Elaboração de relatórios de investimento e de acompanhamento da política de Investimentos.	Dar publicidade aos interessados sobre a gestão do investimentos e seus resultados	TAIOPREV	Mensal	Responsável pela elaboração: Presidente do Comitê Apresentação: Gestor de Recursos	Relatório que apresente: - Cenário econômico, - Risco x retorno; - Rentabilidade mensal e anual - Dados de carteira em meta atuarial Outras informações	Elaborar, publicar e enviar aos Conselhos de Administração e Fiscal o relatório mensalmente.
Elaboração da Política de Investimentos 2026	Cumprir determinação legal	TAIOPREV	11ª Reunião Ordinária do exercício	Responsável pela elaboração da minuta: Presidente do Comitê, Gestor de Recursos e Assessoria de Investimentos Apresentação: Gestor de Recursos	Elaborar minuta baseada no Estudo de ALM, cenário econômico e perfil de investidor do Instituto, a fim de dispor diretrizes para os investimentos no próximo exercício.	Encaminhar a Minuta no Prazo para o Conselho de Administração
Acompanhamento e análises do desempenho da carteira de investimentos do TAIOPREV, em conformidade com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos e Avaliação periódica dos riscos dos Investimentos	Manutenção do enquadramento da carteira visando a diminuição de riscos e o aumento da rentabilidade	TAIOPREV	Mensal	Responsável pelo acompanhamento: Gestor de Recursos Análises: Membros do Comitê	Realizar a análise	Realizar a análise mensalmente apresentando em reunião suas considerações e relatórios a respeito e anotações em relatórios e atas.
Elaboração de relatórios de investimento e de acompanhamento da política de	Dar publicidade aos interessados sobre a gestão do investimentos e seus	TAIOPREV	Mensal	Responsável pela elaboração: Presidente do Comitê Apresentação: Gestor de	Relatório que apresente: - Cenário econômico, - Risco x retorno; - Rentabilidade mensal e anual	Elaborar, publicar e enviar aos Conselhos de Administração e Fiscal o relatório

Carla
Lucy



TAIÓPREV

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Investimentos.	resultados		Recursos	- Dados de carteira emeta atuarial Outras informações	mensalmente.
Ações em Momentos de Crises e Grande Volatilidade	Em momentos de crise e grande volatilidade deve o Comitê estudar medidas e caso necessário aplicá-las com o intuito de salvaguardar o patrimônio sob sua gestão	TAIOPREV	De acordo com a necessidade	Realizar novas alocações em fundos de investimentos com menor volatilidade; analisar o prazo médio da carteira de investimentos, encurtando-o se necessário; analisar a possibilidade de realocações de recursos de fundos de maior risco para fundos de menor riscos; reunir-se com gestores e administradores de fundos para entender seus posicionamentos diante da crise; outras ações que o Comitê julgar necessárias	Quando necessário apresentar sugestões como objetivo de proteger o patrimônio sob sua gestão
Realização de Credenciamento	Atender às exigências legais	TAIOPREV	Responsáveis pelo recebimento e análise de documentos para preenchimento do termo: Presidente do Comitê e Gestor de Recursos Análise das informações apresentadas no termo: demais membros do Comitê	Realizar a análise da documentação enviada de acordo com o edital de credenciamento de: Instituições Administradoras, Gestoras de Recursos, distribuidores e Fundos de Investimentos	Realizar o credenciamento sempre que houver necessidade, atendendo ao disposto no edital de credenciamento

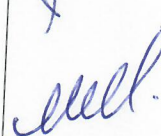






COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Emissão atestado de credenciamento	Atender as exigências legais	TAIOPREV	A cada dois anos para credenciamento e quando necessário para novas alocações	Responsável pelo preenchimento do termo: Gestor de Recursos Análise: membros do comitê	Análise de documentos e preenchimento do termo para posterior publicação	Emissão de termos anualmente e quando do credenciamento com posterior publicação
Emissão de listagem de instituições credenciadas	Dar publicidade aos interessados referente às instituições credenciadas	TAIOPREV	Sempre que houver alteração	Responsável: Presidente do Comitê	A lista deve conter obrigatoriamente Nome das instituições, data de realização do credenciamento Número do termo de credenciamento	Emitir e publicar no site do TAIOPREV a referida listagem sempre que houver alteração
Capacitação de membros	Assegurar a continuidade e eficácia dos trabalhos realizados pelo comitê	TAIOPREV	Anual	Todos os membros do Comitê	Participar de congressos, cursos e demais atividades oferecidas e voltadas para área de investimentos	Participação de todos os membros do Comitê em no mínimo 02 capacitações voltadas para sua área de atuação.
Ações de transparência	Dar publicidade aos atos realizados pelo comitê	TAIOPREV	Mensal	Presidente do Comitê	Realizar a publicação de todos os documentos do Comitê	Publicação de todas atas, pareceres e relatórios do Comitê no site do TAIOPREV mensalmente
Apresentação do relatório de prestação de contas anual.	Apresentar as ações e resultados do Comitê no exercício	TAIOPREV	Ultima reunião ordinária do exercício	Responsável pela elaboração da minuta: Presidente do Comitê e Gestor de Recursos Apresentação: Gestor de Recursos Análise e aprovação: todos os membros do Comitê	Apresentação e aprovação da prestação de contas, com demonstração dos resultados obtidos.	Finalizar e aprovar a prestação de contas no prazo estipulado e encaminhar aos conselhos de administração e fiscal




COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Elaboração calendário de reuniões ordinárias	Definir data das reuniões ordinárias do próximo exercício	TAIOPREV	Última reunião ordinária do ano	Responsável pela elaboração da minuta: Presidente do Comitê Análise e aprovação: todos os membros do Comitê	Análise da minuta do calendário e deliberação dos membros	Definir o Calendário anual no prazo estipulado
Certificação dos membros do Comitê	Atender exigências legais e do Pró-Gestão e melhorar a qualidade dos serviços prestados	TAIOPREV	Anual	Todos os membros do Comitê	Disponibilização por parte do TAIOPREV, de material, cursos e realização da prova de certificação	100% dos membros do Comitê certificados.
Determinar os critérios para a alocação e realocações ativos entre as diversas carteiras e gestores	Realização de processos que visa minimizar riscos e potencializar resultados	TAIOPREV	De acordo com a necessidade	Membros do Comitê	Deliberar em reunião conforme necessidade.	Definir os critérios de modo a atender à necessidade, sempre que houver demanda
Diligência nas instituições financeiras	As diligências são essenciais para garantir a solidez e a confiança no sistema financeiro	Na sede das Instituições financeiras	Ao menos 01 vez no ano	Membros do Comitê	Atraves de reuniões presenciais com gestores	Garantir a segurança e a conformidade das operações financeiras

Plano de trabalho foi desenvolvido e aprovado pelo comitê de investimentos de acordo com a ata 01/2026 de 27 de janeiro de 2026.



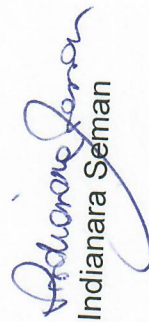
Vanessa Manchêin


Tayse Ariane Geremias

Aprovado em: 27/01/2026



Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar


Indianara Seman



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia Baldessar

Data: 27/01/2026